



Informe Anual

2010

ceg rio

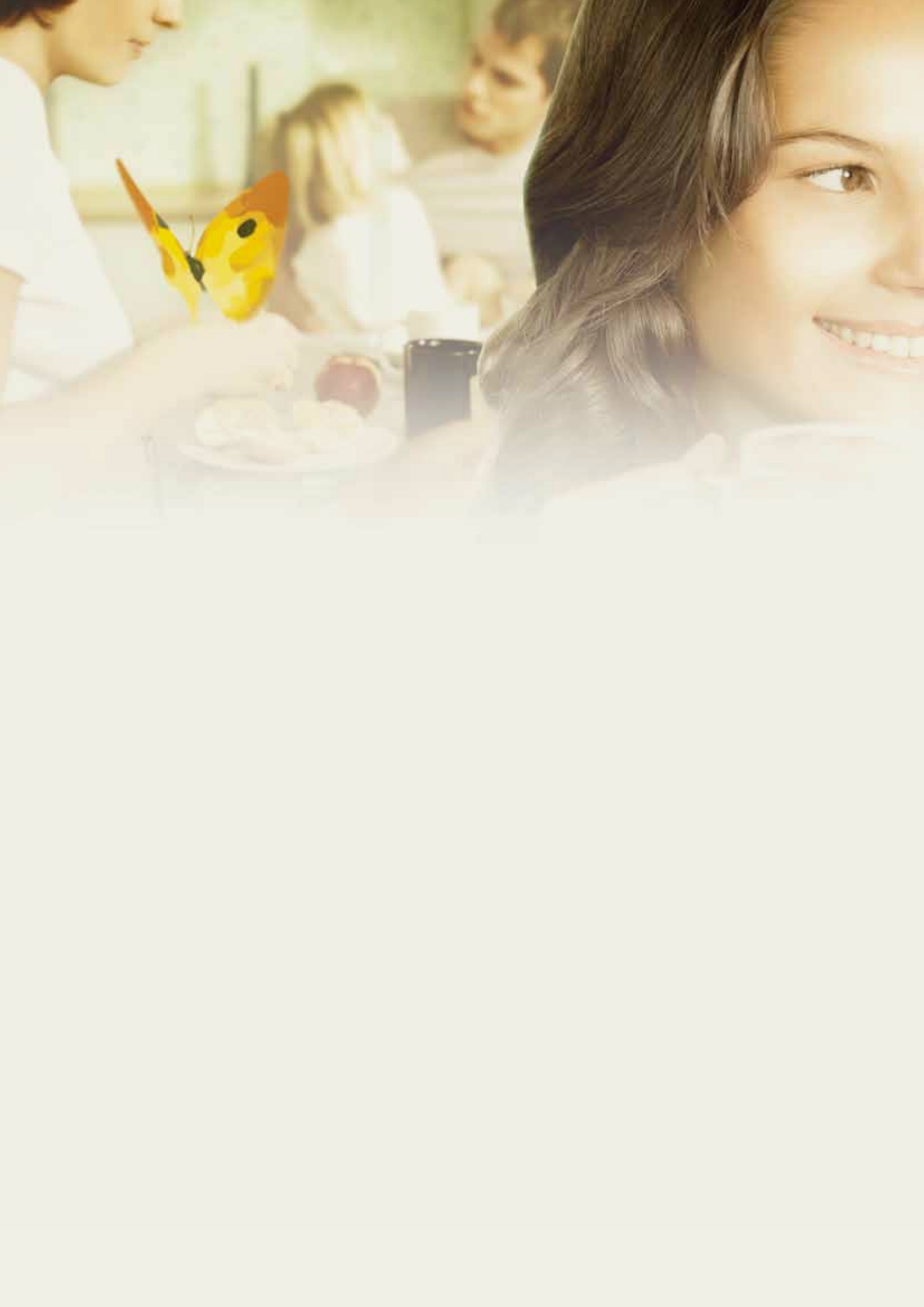
gasNatural
fenosa 

Informe Anual

2010

ceg rio

gasNatural
fenosa 





sumário

| | | |
|---|--|-----------|
| Apresentação do Presidente do Conselho de Administração | | 4 |
| Mensagem do Presidente e do Country Manager | | 6 |
| Conselho de Administração | | 8 |
| Comitê de Direção | | 10 |
| Cenário Macroeconômico e Energético | | 12 |
| Gas Natural Fenosa no Mundo: um novo grupo, uma nova dimensão | | 14 |
| Gas Natural Fenosa no Brasil: mais um ano de crescimento | | 15 |
| Evolução da Atividade | | 18 |
| Atividade Comercial | | 20 |
| Atividade Técnica | | 22 |
| Recursos Investidos | | 23 |
| Sumário Financeiro | | 24 |
| Remuneração aos acionistas | | 26 |
| Financiamentos | | 27 |
| Acionistas | | 28 |
| Panorama Tributário | | 29 |
| Responsabilidade Social Corporativa | | 32 |

Apresentação do Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2010 foi um ano especial para o mercado de energia brasileiro. As descobertas de gás natural em vários pontos do país e a regulamentação da Lei do Gás apontaram para um cenário de oferta altamente competitiva no futuro próximo.

O Grupo Gas Natural Fenosa acredita fortemente no potencial do Brasil e do estado do Rio de Janeiro, onde se encontram as principais reservas de petróleo e gás. Pretende investir R\$ 1 bilhão no setor brasileiro de distribuição de gás, construir 903 km. de novas redes e ampliar para 67 o número de municípios atendidos com gás natural no Rio de Janeiro e São Paulo.

No caso do Rio de Janeiro, onde atualmente a quase totalidade das indústrias já usa gás em seus processos produtivos, a CEG RIO teve em 2010 um papel fundamental na conquista dos bons resultados desse segmento.

Impulsionadas pela participação em leilões de gás natural realizados pela Petrobras e pela estabilização econômica do país, as vendas da CEG RIO para a indústria cresceram 10,93%.

Mas foi no mercado de geração, com o acionamento das térmicas, que as vendas tiveram o maior aumento, chegando a superar em 61,9% as de 2009.

No segmento de gás veicular, apesar da retração geral ocorrida no mercado, a Companhia passou a abastecer novos postos em Cabo Frio, Barra Mansa, Resende e em Três Rios foi instalado o primeiro posto da cidade. No total, fechou 2010 com 97 postos de GNV na sua área de concessão.

Os indicadores financeiros também revelam o bom momento vivido pela Companhia, com 30,91% de crescimento das receitas operacionais, que atingiram R\$ 1.213.851 mil; lucro bruto de R\$ 177.631 mil, superando em 27,93% o ano anterior. O Lajida de R\$ 143.108 mil teve aumento de 33,99%.

O grande diferencial da CEG RIO sempre foi sua capacidade de expansão, levando o gás natural ao interior do Estado do Rio de Janeiro e, assim, beneficiando inúmeras populações. No ano passado, não foi diferente. Através do gás na-





Sergio Aranda
Presidente do
Conselho de Administração

tural comprimido, a Companhia deu início ao fornecimento para quatro novas cidades: Teresópolis, Araruama, Vassouras e Valença, municípios que juntos têm população total de mais de 380 mil pessoas.

E foi justamente visando a cidadania e o bem estar das pessoas, que a CEG RIO realizou projetos que colaboraram na formação de um ambiente cultural mais rico, marcando presença nas comunidades onde desenvolve suas atividades. O maior exemplo foi o Festival Vale do Café.

Na sua oitava edição, o Festival está criando no chamado Vale do Café um pólo turístico-cultural e acelerando o desenvolvimento do interior do Estado do Rio. Praças, igrejas e fazendas históricas foram os cenários das atrações, que incluíram concertos, shows, cortejos de tradições populares e palestras, com temas ligados à cultura histórica da região. Bem ao estilo das ações do Grupo.

Em Pirai, a CEG RIO também promoveu evento de gastronomia e cultura que valorizou e ajudou

a divulgar a culinária local (macadâmia e tilápia) com mostras de arte e atrações de teatro, dança e música.

O Grupo Gas Natural Fenosa é um grupo integrado de gás e eletricidade e essa característica abre uma série de boas perspectivas de novos negócios, especialmente para a CEG RIO que tem ainda um vasto potencial de clientes a serem captados nos municípios em que está presente.

Desta forma, o que importa é seguirmos no caminho até aqui adotado, contando com o fundamental apoio e orientação do Grupo, e a colaboração do Governo do Estado do Rio de Janeiro, a que reiteramos a nossa confiança em continuar investindo.

Para finalizar, espero continuar contando com a dedicação de toda a equipe da CEG RIO, a quem agradecemos todo o envolvimento e apoio dedicado.

Mensagem do Presidente e do Country Manager

A trajetória da CEG RIO em 2010 contem uma lista de realizações que revelam o amadurecimento desta Companhia e garantem seu lugar definitivo entre as maiores empresas de gás do País. Por isso, temos especial orgulho em apresentar este Relatório.

Criando valor à sociedade através de sua rede de distribuição, a CEG RIO estendeu em 2010 sua área de atuação ao levar seus serviços a quatro novos municípios, através do gás natural comprimido – GNC: Araruama, Vassouras, Teresópolis e Valença. Com isso, já são 24 os municípios atendidos pela Companhia em sua área de concessão.

Além disso, deu início também a construção da rede de abastecimento de Itatiaia para fornecer gás natural à indústria Michelin, a um posto de GNV e clientes residenciais e comerciais. Esta será a primeira rede de polietileno de alta pressão, 7 bar, construída pelo Grupo Gas Natural Fenosa no Brasil.

Com o apoio de campanhas e mídia, foi dada continuidade em 2010 ao desenvolvimento do projeto de incentivo ao uso de GNV. Quatro novos pontos de fornecimento de GNV foram instalados, sendo um posto em Resende, um em Três Rios, o primeiro da cidade, uma base em Barra Mansa – que abastece um posto no município de Valença e outro em Vassouras – e uma outra base em Cabo Frio, que abastece um posto de GNV em Maricá e outro em Araruama. Com isso, a CEG RIO fechou o ano totalizando 97 postos de GNV na sua área de abrangência.

Na Região Serrana – que por muito tempo foi um desafio que se duvidava ser superado – a Companhia já tem 4.697 clientes atendidos. Na Região dos Lagos, que obteve o maior crescimento no segmento residencial em 2010, em apenas um ano mais de 1.100 novas residências passaram a ser atendidas com gás natural. Devido a isso, a Companhia encerrou o ano com 25.101 clientes nos diferentes mercados, sendo mais de 24 mil no segmento residencial.

No Rio de Janeiro atualmente a quase totalidade das indústrias já utiliza o gás natural. Muito dessa conquista em valores ambientais é resultado da ação das concessionárias do Estado. Focada neste objetivo, a CEG RIO usou o GNC para ampliar o acesso ao gás natural em novas áreas e municípios. Deu início em 2010 a dois importantes projetos: a remodelação da estação de descompressão de GNC de Nova Friburgo – aumentando a capacidade de abastecimento para 3.000 m³/h de gás natural – e a implantação de uma nova base de compressão de gás natural no município de Guapimirim. A Companhia concluiu o ano com total de 920 km de rede.

Em um período de pós-crise, com a retomada da atividade industrial, o índice de crescimento geral das vendas da CEG RIO foi muito positivo, com incremento de 61,9%, embora o destaque de 2010 tenha ficado com as vendas de gás para as térmicas, que registraram o expressivo aumento de 129%, em comparação com 2009.





Bruno Armbrust
Presidente da
Gas Natural Fenosa Brasil



Antoni Almela
Country Manager da
Gas Natural Fenosa

Mas o grande marco do ano, não só para a CEG RIO como para todo mercado de gás brasileiro, foi a regulamentação da Lei do Gás, que deverá criar um ambiente competitivo, preservando a qualidade dos serviços, a rentabilidade dos investimentos e a modicidade tarifária. A grande novidade da Lei é que a construção dos gasodutos será feita por meio de concessão, com validade de 10 anos.

Nesse sentido, vale lembrar o aditivo que a CEG RIO assinou com a Petrobras de prazo ao contrato de fornecimento de gás natural vigente para o mercado convencional, prorrogando-o até o final de 2014. Esse volume vai atender às necessidades de demanda projetadas para o período.

Para garantir necessidades futuras de abastecimento aos grandes clientes industriais, a CEG RIO participou ainda de dois leilões eletrônicos de gás natural de curto prazo promovidos pela Petrobras, adquirindo cerca de 0,13 Mm³/dia, com desconto médio de 54%.

No aspecto financeiro, o ano também foi positivo para a Companhia. O lucro bruto superou em 27,93% o de 2009, chegando a R\$ 177.631 mil, assim como o lucro líquido, de R\$ 81.468 mil, que teve aumento de R\$ 25.427 mil. As receitas operacionais chegaram a R\$ 1.213.851 mil, superando em 30,91% as do exercício anterior.

No âmbito social, tendo a educação como prioridade em seu programa de Responsabilidade

Corporativa, a CEG RIO promoveu em 2010 o Seminário *Jornada Educação Século XXI*. Dirigido a professores do ensino Infantil, Médio e Fundamental, o seminário propôs uma reflexão sobre a educação através de parceria com o governo, organização não governamental e sociedade. Paralelo a isso, foram promovidas atividades para profissionais da rede municipal de ensino da cidade.

No âmbito administrativo, a Companhia promoveu campanhas e cursos para público interno e externo visando conscientizar e atualizar os colaboradores sobre a importância da segurança no trabalho.

Com um mercado interno poderoso, a economia brasileira está hoje mais equilibrada e por isso é uma das economias do mundo com maiores perspectivas de crescimento. O Fórum Econômico Mundial de Davos mostrou que até 2030 o consumo de energia aumentará 40%. O Brasil tem um enorme potencial para atender a essa demanda e o gás natural tem papel primordial nesta oferta.

É, portanto, tempo de crescermos e expandir nossa ação, sob a orientação precisa e de sucesso do Grupo Gas Natural Fenosa, e com a eficiência da equipe da Companhia, com quem queremos dividir as conquistas de 2010.

Aos nossos parceiros, nossos clientes, e ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, o nosso muito obrigado pela confiança e apoio.



Conselho de Administração

Sérgio Manuel Aranda Moreno

Bruno Armbrust

Antoni Almela Casanova

Narcis de Carreras Roques

Francesc Solbes Pons

Ewald Possolo Correa da Veiga

Alexandre Bahia Santiago



Comitê de Direção

Bruno Armbrust
Diretor-Presidente

Antoni Almela Casanova
Country Manager

Ignácio Pascual Lopes
Planejamento Ingressos e Regulação

Kátia Valverde Junqueira
Serviços Jurídicos

José Eudes Freitas
Econômico-Financeiro

Jordi Gutierrez
Serviços Compartilhados

José Maria Margalef
Área Técnica

Kátia Brito Repsold
Serviço a Clientes

Mario Nevares
Organização e Qualidade

Fernanda Amaral Mendes Alves
Comunicação

Fernando Cezar dos Santos Camilo
Recursos Humanos

Gilberto Guimaraes Rosa da Silva
Controle de Gestão

Marcelo Medeiros Maia Braga
Informática



**Um ano especial
para o mercado
de energia.**



Cenário Macroeconômico e Energético

Passados os efeitos da crise econômica mundial, grande parte dos países retomou a rota histórica de crescimento a partir de 2010 e o Brasil, especialmente, se fortaleceu de forma relevante, tornando-se uma das economias mundiais com maiores perspectivas de crescimento.

A produção da indústria brasileira cresceu 10,5%, atingindo sua maior expansão nos últimos 24 anos. Segundo o IBGE, desde 1986, quando a expansão foi de 10,94%, a indústria não apresentava um crescimento tão elevado em sua produção. Este resultado colocou o setor como principal motor da economia brasileira em 2010.

Entre as atividades industriais, o melhor desempenho foi da indústria extrativa mineral (13,5%), seguida pela construção civil (10,7%), indústria de transformação (10,5%) e eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (6,6%).

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 7,5% em 2010, a maior alta desde 1986, ano do Plano Cruzado. Com isso o Brasil passou a ter o sétimo maior PIB do mundo.

No que diz respeito às commodities, a produção de petróleo no Brasil foi recorde, considerando a média anual: 2,004 milhões de barris por dia. O volume é 1,7% maior do que o verificado em 2009 sinaliza uma produção sustentável acima dos 2 milhões de barris por dia. A produção brasileira de petróleo, em 2010, foi de, aproximadamente, 2,089 milhões de bbl por dia e a de gás natural de 66,2 milhões de metros cúbicos/dia.

Vale destacar que em 2010 começou a produção do pré-sal. Em novembro, o pré-sal produziu 63.679 bbl/d de petróleo e 2.301 mil metros cúbicos/dia de gás natural no campo de Jubarte e nos testes de longa duração na área de Tupi. Aproximadamente 91,2% da produção de petróleo e gás natural brasileira, em 2010, foram extraídos de campos explorados pela Petrobras. Em campos marítimos, foram produzidos 91,3% do petróleo e 75,3% do gás natural brasileiros.

O volume diário de gás natural consumido em 2010 pelas distribuidoras foi de, aproximadamente, 48 milhões de metros cúbicos/dia, 37% acima de 2009. Este aumento foi provocado pela maior atividade industrial – o uso de gás pela indústria cresceu 20,15% no ano passado. Mas o destaque ficou por conta das usinas termelétricas que, devido à situação hidrológica desfavorável, elevaram o consumo em 171%. A cogeração registrou alta de 19,6% e as residências demandaram mais 7,2% de gás natural, seguidas do segmento comercial, com alta de 6,26% no consumo.

As distribuidoras continuaram investindo em infraestrutura para disponibilizar o gás natural em áreas não abastecidas e o mercado brasileiro encerrou o ano com mais de 19 mil km de rede de distribuição e aproximadamente 1,9 milhão de clientes de gás natural.

Para atender ao aumento da demanda, a oferta de gás natural importado pelo Brasil aumentou significativamente, sendo que em setembro de 2010 o volume regaseificado de GNL bateu o recorde, chegando a 18,4 de milhões m³/dia.



Com a possibilidade de flexibilização dos contratos, o comércio de gás natural liquefeito (GNL) na Bacia do Atlântico se dinamizou significativamente. Países como o Brasil, que buscam uma oferta de gás flexível, encontraram no GNL uma solução interessante. Cabe destacar que o comércio de GNL na região das Américas passou a adotar como indexador o preço *Henry Hub*, ponto de fixação de preços para futuros contratos negociado na *New York Mercantile Exchange*.

No que tange ao mercado internacional, os preços do petróleo fecharam 2010 em seu mais alto nível em dois anos. Em meio ao otimismo sobre a evolução da demanda mundial, o barril do *West Texas Intermediate* ("light sweet crude") para entrega em fevereiro fechou 2010 a US\$ 91,38, tendo atingindo nos últimos minutos de operações os US\$ 92,06, valor que não registrava desde outubro de 2008.

O preço médio ponderado do gás natural no mercado *spot Henry Hub* – preço que não inclui impostos, transporte nem margem do distribuidor – fechou 2010 em US\$ 4,38/MMBtu, valor 11,5% superior a média de 2009 (US\$ 3,93/MMBtu).

A grande evolução em 2010 foi a efetivação da Lei do Gás. Após sete anos de discussões entre governo e agentes do mercado de gás, no dia 3 de dezembro de 2010 foi publicado o Decreto nº 7.382, que remete aos Estados a regulamentação da distribuição e da comercialização do gás natural.

Vale lembrar que os marcos regulatórios dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo já

estabelecem condições para a distribuição de gás canalizado para o consumidor livre, assim como suas tarifas referentes ao serviço de distribuição. Dessa forma, cabe aos Estados a regulamentação que estabeleça as condições e as tarifas para as novas operações previstas na Lei/Decreto.

Os principais pontos do Decreto são a instituição do Plano Decenal de Expansão da Malha de Gasodutos – PEMAT; a regulamentação do período de exclusividade; e a regulamentação do acesso de terceiros aos gasodutos de transporte e da troca operacional de gás (*swap*). A nova lei contribuirá, no médio e longo prazo, para o aumento da competitividade no mercado de gás.

No que diz respeito ao setor elétrico, apesar de não conseguir leiloar as 17 hidrelétricas que previa, o governo encerrou o ano de 2010 otimista com a contratação de 17 mil MW, viabilizados por meio de seis leilões.

Quanto às termelétricas, vale lembrar que no Rio de Janeiro, somente na área de concessão da CEG RIO, registrou-se recorde de vendas em 2010, com aumento de 128% em comparação ao ano anterior e o despacho médio chegando a 3,8 Mm³/dia.

Desta forma, as boas perspectivas de crescimento da demanda de energia nos próximos anos e o ambiente macroeconômico estável fazem com que o Brasil seja uma das grandes apostas do Grupo Gas Natural Fenosa em seu novo plano estratégico.

Gas Natural Fenosa no Mundo: um novo grupo, uma nova dimensão

Após concluir em 2010 sua fusão com a Union Fenosa, o Grupo Gas Natural passou a chamar-se Gas Natural Fenosa. Através da fusão, a empresa ampliou seu perfil de negócios, com a diversificação de suas atividades e geografia, o que traz grande estabilidade aos resultados obtidos.

Abrindo o acesso a novas tecnologias e mercados, os ativos foram multiplicados por 2,5 e os clientes de gás e eletricidade por 1,8.

Atualmente, o Grupo Gas Natural Fenosa está presente em 23 países, tem 15,6 GW de potência instalada e mais de 20 milhões de clientes em todo o mundo. É a terceira maior empresa do mundo em gás natural liquefeito (GNL) e uma das maiores operadoras mundiais de ciclos combinados, com mais de 9 GW de potência. É também a terceira distribuidora de gás e eletricidade, com 8,9 milhões de pontos de conexão.

Na Espanha, é líder no mercado liberalizado de gás e eletricidade, com cerca de 2,5 milhões de clientes e 154.000 GWh³. Na América Latina produz e distribui energia no Chile, Colômbia, Nicarágua e Costa Rica, entre outros.

Em 2010, o Grupo deu continuidade aos bons resultados. O faturamento cresceu 32%, atingindo 19.630 milhões euros, enquanto o EBITDA consolidado foi de 4.477 milhões de euros, 14,1% maior que o do período anterior. O resultado líquido foi de 1.201 milhões de euros, desempenho que traduz um aumento de 0,5% em comparação com 2009.

A Gas Natural Fenosa está agora centrada na elaboração de um novo Plano Estratégico 2010/2014. O novo Plano vai incluir investimentos em energias renováveis já que a empresa tem neste setor uma de suas prioridades, especialmente no que diz respeito a projetos de energia renovável que sejam rentáveis no futuro.

Gas Natural Fenosa no Brasil: mais um ano de crescimento

Em 2010, pela primeira vez, o Brasil fez parte do seleto grupo dos dez países que mais receberam investimentos diretos estrangeiros. O Grupo Gas Natural Fenosa, em 12 anos de gestão, sempre apostou no país através de suas empresas CEG, CEG RIO, Gas Natural São Paulo Sul e Gas Natural Serviços – que atua em sete estados brasileiros no segmento de negócios não regulados.

No Brasil, o Grupo já investiu mais de R\$ 4,1 bilhões em infraestrutura e projetos de eficiência e melhoria da qualidade de distribuição de gás.

Suas empresas formam a maior distribuidora de gás do país, com mais de 800 mil clientes. Já estão presentes em 56 municípios e contam com 6.285 km de redes de distribuição, respondendo por 7% dos resultados do Grupo no mundo.

Se considerada apenas a América Latina, este percentual brasileiro passa para 23%, em todas as linhas de negócio. Levando em conta apenas o mercado de distribuição de gás na América Latina, o Brasil responde por 49% dos negócios nessa área. Com isso, a Gas Natural Fenosa é líder em distribuição de gás na América Latina.

Em 2010, as empresas do Grupo no Brasil apresentaram Ebitda (lucro antes dos juros e depreciação) de R\$ 791.963 mil e lucro líquido de R\$ 315.877 mil.

Com o objetivo de identificar níveis de qualidade e segurança equivalentes aos praticados na Europa, as empresas do Grupo Gas Natural Fenosa passaram em 2010 por uma auditoria em seus procedimentos de Projeto, Construção e Manutenção das redes. Esta auditoria foi realizada pela Kiwa Gas Technology, renomada empresa holandesa no setor. De modo geral, a conclusão foi de que os procedimentos adotados estão em conformidade com aqueles praticados nas melhores companhias de distribuição de gás do mundo.

Todas as empresas do Grupo mantiveram as valorações dos índices de segurança muito positivas, medidas de acordo com as mais eficientes referências internacionais e dentro dos objetivos fixados no início do ano pelo Grupo.

Mais do que resultados satisfatórios, 2010 marcou o início de novas atividades da Gas Natural Fenosa no Brasil, ampliando as áreas de negócios e atendendo a um mercado cada vez mais amplo, com a *expertise* de um Grupo vencedor, reconhecido mundialmente.



**Térmicas
incrementam
as vendas.**



Evolução da Atividade

Consolidando sua presença no cenário de distribuição de gás, a CEG RIO fechou 2010 com indicadores extremamente favoráveis.

As receitas operacionais da Companhia foram de R\$ 1.213.851 mil, superando em 31,24% as receitas do exercício anterior. Essa variação positiva foi reflexo principalmente do aumento do consumo das térmicas. O lucro bruto da CEG RIO em 2010 superou em 10,66% o de 2009, chegando a R\$ 177.631 mil, o que representa uma margem bruta de 14,63%, resultado da recuperação da atividade industrial no ano pós-crise.

O número de clientes cresceu 9% em relação ao ano anterior, com incremento de 2.070 novos usuários, encerrando o período com um total de 25.101 clientes nos diferentes mercados, sendo que no segmento residencial a Companhia já atende mais de 24 mil clientes dos quais quase 40% localizados nas duas maiores cidades da região Norte Fluminense: Campos dos Goytacazes e Macaé.

Na Região Serrana já são 4.697 clientes atendidos e na Região do Sul do Estado mais de 6.000. A região que obteve maior crescimento no segmento residencial em 2010 foi a Região dos

Lagos, onde em apenas um ano mais de 1.100 novas residências passaram a ser atendidas com gás natural, totalizando 4.453 clientes.

Vale destacar o incremento total das vendas da CEG RIO em 2010 que foi de 61,9%. Esse valor expressivo deveu-se principalmente ao acionamento das térmicas, o que impactou especificamente o volume de vendas para o mercado de geração. Em 2010 as termelétricas na área de concessão da CEG RIO registraram um aumento de 129% em comparação com 2009.

Buscando opções para expansão de sua rede, a CEG RIO, através do gás natural comprimido – GNC, levou o gás natural veicular em 2010 às cidades de Araruama e Vassouras, no Rio de Janeiro. O município de Três Rios foi outro que passou a ser abastecido com o GNV, que chega até lá através da sua infra-estrutura de rede.

Mas não só o GNV foi priorizado em 2010. Novos municípios foram incorporados à rede da Companhia. Na cidade de Paraíba do Sul, a CEG RIO deu início ao abastecimento de gás natural através do primeiro cliente, a indústria Targa, que produz produtos de borracha. O consumo anual estimado de 5.184.000 m³ e o modo de fornecimento é firme flexível.



A Companhia começou também a construção da rede de abastecimento de Itatiaia para fornecer gás natural à Indústria Michelin, posto GNV e demais clientes residenciais e comerciais locais. Esta será a primeira rede de polietileno PE100, de alta pressão, 7 bar, construída pelo Grupo Gas Natural Fenosa no Brasil.

Em 2010, a CEG RIO fez ainda importantes obras de infra-estrutura. Concluiu o Reforço Resende de Alta Pressão, que aumentou a capacidade de distribuição e possibilitou o abastecimento à indústria Votorantim Metais, em Itatiaia, além de atender a postos de GNV, clientes residenciais e comerciais locais. Deu início à construção da estação de descompressão de GNC para abastecer o município de Teresópolis nos segmentos residencial, comercial, industrial e de GNV.

Com isso, a Companhia encerrou o exercício com um total de 920 km de rede e 25 municípios abastecidos em sua área de concessão, sendo que cinco deles – Araruama, Nova Friburgo, Teresópolis, Valença, Vassouras – atendidos através do GNC.

Os resultados positivos da gestão continuaram a ter em 2010 o reconhecimento devido, quer seja na área técnica, ou na de atendimento ao cliente. Na área de seu core business, as redes, o

BNDES aprovou linha de crédito para a CEG RIO no valor de R\$ 51 milhões.

No que se refere ao reconhecimento da sociedade, a Companhia recebeu em 2010 dois importantes prêmios de atendimento ao cliente: Prêmio Excelência em Contact Center – PECC, e o Prêmio ABT – Pioneiro na Valorização da Excelência no Relacionamento com o Cliente, na categoria Serviço Público do Estado.

Em um ano de muitas conquistas, algumas questões legais que estavam pendentes também tiveram desfecho positivo. Depois de anos sendo discutida, a Lei do Gás foi finalmente aprovada, abrindo novas oportunidades para investimentos do setor privado no país. A grande novidade da Lei é que a construção dos gasodutos será feita por meio de concessão – anteriormente era realizada através de acordo – com validade de 10 anos.

Como ficou demonstrado pelo retrospecto apresentado, mais do que resultados satisfatórios, 2010 marcou o início de novas atividades das Companhias da Gas Natural Fenosa no Brasil, ampliando suas áreas de negócios e atendendo a um mercado cada vez mais amplo, com a expertise de um Grupo vencedor, reconhecido mundialmente.

Atividade Comercial

Em 2010, o número de clientes da CEG RIO teve um crescimento de 9% em relação ao ano anterior, com incremento líquido de 2.070 clientes, encerrando o período com um total de 25.101 clientes nos diferentes mercados.

| Número de Clientes | 2010 | 2009 | Varição |
|--------------------|---------------|---------------|-----------|
| Residencial | 24.694 | 22.647 | 9% |
| Comercial | 226 | 209 | 8% |
| Industrial | 81 | 79 | 3% |
| Geração Elétrica | 3 | 3 | 0% |
| Postos de GNV | 97 | 93 | 4% |
| Total | 25.101 | 23.031 | 9% |

Dando continuidade ao seu plano de expansão, a Companhia concluiu as obras de infraestrutura e chegou ao Município de Paraíba do Sul, iniciando o abastecimento no segmento industrial. Com isso, já são 25 os municípios atendidos pela CEG RIO em sua área de concessão.

No segmento residencial, a Companhia já atende mais de 24 mil clientes dos quais quase 40%, ou seja 9.912, estão localizados nas duas maiores cidades da região Norte Fluminense: Campos dos Goytacazes e Macaé.

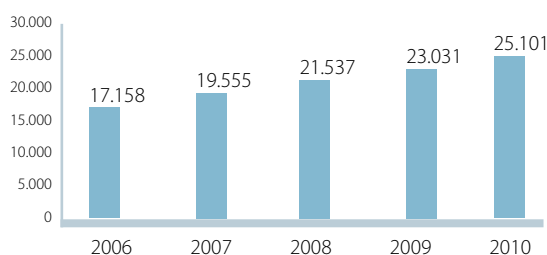
Na Região Serrana já são 4.697 os clientes atendidos e na Região do Sul do Estado a quantidade de clientes já ultrapassa 6.000. A região que obteve maior crescimento no segmento residencial foi a Região dos Lagos onde em apenas um ano mais de 1.100 novas residências passaram a ser atendidas com gás natural, totalizando 4.453 clientes.

Depois do segmento residencial, aquele que obteve maior incremento proporcional foi o comercial, com 8% de aumento em relação ao ano anterior. Assim, já são atendidos 204 pequenos comércios e 22 grandes comércios na área de concessão da CEG RIO.

No município de Três Rios foi instalado o primeiro posto de GNV (gás natural veicular). Neste segmento foram abertos quatro novos postos, sendo os outros três em Cabo Frio, Barra Mansa e Resende. No total, a Companhia já abastece 97 postos de GNV na sua área de concessão.

No segmento industrial, em 2010, foram atendidos 81 clientes, com 03 novos clientes abastecidos nos municípios de Três Rios, Petrópolis e Paraíba do Sul.

Evolução do número de clientes nos últimos cinco anos



Vendas Convencionais

O incremento total das vendas da CEG RIO em 2010 foi de 61,9%. Este resultado é reflexo do acionamento das Térmicas, o que impactou especificamente o volume de vendas para o mercado de geração.

No segmento Industrial houve um acréscimo de 10,93% das vendas, resultado da participação da CEG RIO nos leilões de gás natural realizados pela Petrobras e da estabilização econômica do país.

Visando a recuperação do nível de vendas e o fomento do número de conversões para o mercado de gás natural veicular (GNV) foi realizada, no segundo semestre de 2010, uma campanha publicitária, dividida em duas fases, para mostrar as vantagens econômicas do gás natural frente aos demais combustíveis. A primeira fase abordou o rendimento superior do produto e a segunda destacou aos usuários o benefício fiscal obtido com a redução do IPVA.

O resultado desta campanha foi a minimização do impacto da queda de 5% no volume total de vendas de GNV no mercado brasileiro, ou ainda, da redução de 8,5% das vendas no restante do Brasil, sem considerar o estado do Rio de Janeiro. No caso da CEG RIO, esta redução foi de somente 2,04%.

Vendas Geração Elétrica

Em 2010 as termelétricas do Rio de Janeiro na área de concessão da CEG RIO registraram um aumento de 129% em comparação com o ano anterior, por motivos de razão energética e para garantia de suprimento de energia.

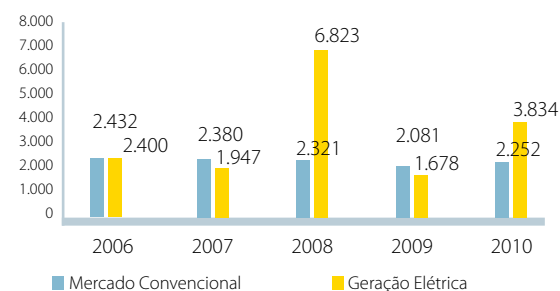
O despacho médio das térmicas em 2010 chegou a 3,9 Mm³/dia.

A CEG RIO assinou os aditivos aos Contratos de compra e venda de gás para a UTE Mario Lago, da Petrobras, que resultaram na prorrogação dos contratos por mais dois anos.

O tribunal arbitral julgou improcedente o pedido formulado pela UTE Norte Fluminense contra o direito da CEG RIO de reajustar as suas margens com base na decisão da Agência Reguladora na Segunda Revisão Tarifária. Tal vitória representa, aproximadamente, a preservação do valor de R\$ 40 milhões para a CEG RIO, referente à diferença de margem questionada no período de 2008 a 2024.

| Vendas (mil m ³ /dia) | 2010 | 2009 | Var. (%) |
|--------------------------------------|----------------|----------------|-------------|
| Residencial | 6,7 | 6,5 | 0,03 |
| Comercial | 3,9 | 4,2 | -0,07 |
| Industrial | 1.824,9 | 1.644,7 | 0,11 |
| Postos de GNV | 416,6 | 425,3 | -0,02 |
| Total do mercado convencional | 2.252,1 | 2.080,7 | 0,08 |
| Geração Elétrica | 3.834,0 | 1.677,9 | 1,29 |
| Total | 6.086,1 | 3.758,6 | 0,62 |

Vendas (Mm³/dia)



Atividade Técnica

Em 2010 foi concluída a obra do Reforço Resende de Alta Pressão (AP) operando com 35 bar, totalizando um assentamento de 12,3 km de tubo aço, o que aumentou a capacidade de distribuição em 360 mil metros cúbicos por dia, possibilitando assim o abastecimento da indústria Votorantim Metais – Unidade Resende (VMUR), no município de Itatiaia. Além disso, a obra permitiu atender a postos de GNV e clientes residenciais e comerciais locais.

Teve início a construção da rede de abastecimento do município de Itatiaia, que totalizará o assentamento de 8,5 km de tubo PE 100, com o objetivo de fornecer gás natural à Indústria Michelin, a postos de GNV e demais clientes residenciais e comerciais locais. Será a primeira rede de polietileno PE100 – Alta Pressão (AP), 7 bar, construída pelo Grupo Gas Natural Fenosa no Brasil.

Foi construída também a estação de decompressão de gás natural comprimido – GNC para gaseificação do município de Teresópolis, com capacidade de abastecimento de 3.000 m³/h de gás natural, que atenderá aos segmentos residencial, comercial, industrial e de GNV.

Dois importantes projetos foram iniciados pela CEG RIO em 2010. A remodelação da estação de decompressão de GNC de Nova Friburgo – aumentando a capacidade de abastecimento para 3.000 m³/h de gás natural – e a implantação de uma nova base de compressão de gás natural no município de Guapimirim.

A CEG RIO encerrou o exercício de 2010 com um total de 920 km de rede.



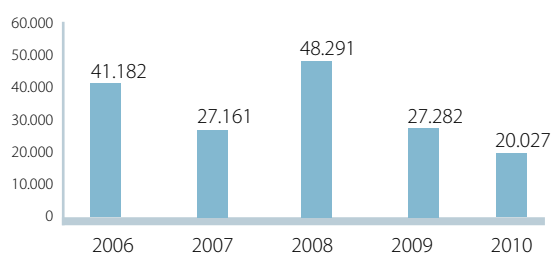
Recursos Investidos

Em 2010 foram investidos R\$ 20.027 mil, o que representa uma redução de 27% nos investimentos realizados pela Companhia em comparação com o exercício anterior.

Os volumes financeiros investidos em 2010 tiveram como objetivo principal a saturação de redes já existentes, observando-se que o programa de expansão comercial continuou consumindo um volume importante de recursos.

A redução do nível de investimentos é reflexo do menor custo com manutenção, devido à queda nos investimentos em projetos de sistemas de backup's e em razão da reclassificação dos desembolsos com diferido, os quais, a partir de 2009, passaram a ser classificados como gastos, em cumprimento à lei 11.638/2008.

Investimentos realizados (R\$ mil) nos últimos 5 anos



Sumário Financeiro

Na análise deste sumário financeiro é importante observar que os valores relativos ao exercício de 2009 sofreram ajustes, em comparação com os dados divulgados no ano anterior, em razão da adoção das novas práticas contábeis vigentes no Brasil a partir do exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2010, as quais incluem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e o padrão internacional de apresentação das demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Receita Líquida

As receitas operacionais da Companhia foram de R\$ 1.213.851 mil, superando em 30,91% as receitas do exercício anterior, que somavam R\$ 927.208. Essa variação positiva é reflexo principalmente do aumento do consumo das térmicas ao longo do ano. Esse aumento se deu devido às altas temperaturas observadas, além da recuperação da atividade industrial observada em 2010, ano pós-crise econômica.

Lucro Bruto

O lucro bruto da CEG RIO em 2010 foi de R\$ 177.631 mil, superando em 27,93% os resultados obtidos em 2009, ou seja, R\$ 38.776 mil superior ao apresentado no ano anterior, o que representa uma margem bruta de 14,63%.

Resultado Financeiro

O ano de 2010 ainda esteve impactado pela crise financeira iniciada no último trimestre de 2008, e embora se verifique uma recuperação decorrente da retomada da atividade industrial, ainda não atingiu os mesmos resultados de 2008.

A política monetária adotada pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que em 2009 foi caracterizada pela redução da taxa básica de juros (Selic), sofreu reversão ao final de 2010 com tendência de elevação visando conter a alta da inflação.

Apesar do impacto referente à subida da Selic, a Companhia apresentou no ano de 2010 um menor custo financeiro, frente ao ano de 2009. Este fato, somado a redução do endividamento, gerou menor gasto financeiro com dívida, frente ao ano anterior.

Com base na redução do custo da dívida, o resultado financeiro apresentou em 2010 o valor negativo de R\$ 5.593 mil, frente o valor negativo de R\$ 6.840 mil em 2009.

O endividamento financeiro da empresa que era de 40,3% em 2009 caiu para 25,8% em 2010.

Lucro Operacional

O Lucro Operacional em 2010 foi de R\$ 123.934 mil, total R\$ 36.360 mil superior ao do ano anterior, ou seja, 41,52 pontos percentuais acima do lucro Operacional obtido no exercício anterior.



Lucro Líquido

O Lucro líquido foi de R\$ 81.468 mil, apresentando um aumento de R\$ 25.427 mil frente ao ano de 2009, o que representa um aumento percentual de 45,37%.

| Conta de Resultados (R\$ mil) | 2010 | 2009 | Varição (%) |
|---------------------------------------|-----------|---------|-------------|
| Receita líquida das vendas e serviços | 1.213.851 | 927.208 | 30,91 |
| Lucro bruto | 177.631 | 138.855 | 27,93 |
| Lajida (Ebitda) | 143.108 | 106.805 | 33,99 |
| Lucro operacional | 123.934 | 87.574 | 41,52 |
| Lucro líquido do exercício | 81.468 | 56.041 | 45,37 |

LAJIDA (Ebitda)

O Lajida (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 143.108 mil registrado no período representou um acréscimo de 11,40% em comparação com o ano anterior. O crescimento médio anual do Lajida foi superior a 16% nos últimos seis anos.

| | 2010 | 2009 | Varição (%) |
|-------------------------------------|---------|---------|-------------|
| Lajida (R\$ mil) | 143.108 | 106.805 | 33,99 |
| Lucro antes do resultado financeiro | 123.934 | 87.574 | 41,52 |
| Depreciação e amortização | 15.881 | 14.195 | 11,88 |
| Perdas e Recuperação de Créditos | 3.293 | 5.036 | -34,61 |

Remuneração aos Acionistas

Buscando dar continuidade ao programa de investimentos da Companhia e não sobrecarregar a sua estrutura de capital, a Diretoria propôs uma distribuição de resultados de R\$ 51.694 mil, sendo R\$ 10.508 mil a título de juros sobre o capital próprio, já aprovado pela Assembléia Geral de Acionistas (realizada no dia 10/12/10) e de R\$ 41.186 mil sob a forma de dividendos.

Somados, os valores acima representam 81,29% do lucro líquido do exercício, deduzida a constituição da reserva legal aplicável. Os demais 18,71% serão usados como reservas para os futuros investimentos a serem realizados pela CEG RIO.

Esta proposta será apreciada na próxima Assembléia Geral de Acionistas que deverá ser realizada no mês de abril de 2011.



Financiamentos

Em 2010 a CEG RIO manteve sua estrutura de financiamentos para realização dos seus investimentos. Suas ações foram pautadas na obtenção de recursos financeiros provenientes das linhas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Foi apresentado projeto de financiamento ao BNDES referente aos investimentos para os anos de 2010, 2011 e 2012. Esse financiamento é destinado à expansão e saturação comercial em municípios fora da região metropolitana do Rio de Janeiro, perfazendo um total de R\$ 80 milhões.

O empréstimo foi aprovado nas seguintes condições: montante de R\$ 51 milhões (correspondente a 64,0% dos investimentos apresentados); prazo total de 90 meses; e custos indexados à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

De acordo com o planejado, os desembolsos desse contrato serão realizados até 2013, sendo o primeiro programado para o 1º trimestre de 2011, contribuindo para o equilíbrio do fluxo de caixa da Companhia, ao longo desse período.

A política de buscar financiamentos preferencialmente junto a entidades multilaterais tem colaborado para que a CEG RIO mantenha os custos financeiros alinhados com o retorno esperado dos seus projetos. Para 2011, a Companhia vai se manter na busca das melhores condições de financiamento.

Acionistas

Em 31 de dezembro de 2010 o capital social da CEG RIO estava representado por 1.995.022.644 ações (665.007.548 ordinárias e 1.330.015.096 preferenciais) todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade dos seguintes acionistas:

| Acionista | Capital Social (%) | Quantidade de Ações (%) | |
|-------------------------------|--------------------|------------------------------|---------------|
| | | Capital Votante (Ordinárias) | Preferenciais |
| Gas Natural (grupo) | 59,60 | 70,46 | 54,20 |
| Gas Natural Internacional SDG | 37,33 | 51,00 | 30,50 |
| Gas Natural SDG | 22,27 | 19,46 | 23,70 |
| Pluspetrol Energy SA | 3,00 | 3,35 | 2,80 |
| Gaspetro | 37,41 | 26,19 | 43,00 |



Panorama Tributário

Cumprindo a obrigação legal imposta pela Lei 5.098, de 15 de outubro de 2009, a Companhia passou a emitir Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e – NOTA CARIOCA, em 01 de agosto de 2010, mantendo-se em conformidade com a Legislação Fiscal Brasileira e minimizando os riscos tributários do Grupo.

Para atendimento e cumprimento da Instrução Normativa RFB nº 1.052/2010, dos Atos Declaratório Executivo 37 que instituem e definem o layout do SPED EFD – PIS/COFINS – Sistema Público de Escrituração Digital Contribuição para o PIS/COFINS e do Ato Cotepe nº 38/2009 que instituiu Escrituração Fiscal Digital os registros pertinentes ao Livro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente (CIAP), a Companhia iniciou o mapeamento para esses projetos que no caso do SPED EFD PIS/COFINS deverá ser implantado em abril/2011 e no caso do SPED EFD CIAP deverá ser implantado em janeiro/2011.

Ao longo do ano, a Companhia buscou aumentar a eficiência operacional e de gestão fiscal, fornecendo orientações para a correta aplicação da legislação e visando desenvolver novas oportunidades de planejamento tributário, principalmente no segmento de combustível.

O quadro tributário que se segue demonstra os valores dos tributos pagos com base na gestão fiscal adotada.

| | 2010 | 2009 |
|--------------|---------------|---------------|
| COFINS | 12.615 | 11.273 |
| PIS | 2.739 | 2.456 |
| IRPJ | 27.299 | 10.586 |
| CSLL | 14.609 | 11.465 |
| IOF | 482 | 182 |
| CPMF | - | - |
| AGENERSA | 5.869 | 5.186 |
| ICMS | 25.167 | 23.522 |
| IPVA | 14 | 17 |
| IPTU | 9 | 7 |
| ISS | 15 | 66 |
| TOTAL | 88.452 | 52.115 |



**Uma empresa que
pensa e investe
no futuro.**



A CEG RIO apostou na educação como forma de dar uma contribuição positiva para as regiões em que está presente. Os projetos que a empresa desenvolveu buscaram fomentar o pensamento construtivo, crítico e criativo em professores da rede pública municipal e estadual e dotar as escolas públicas e privadas de ferramentas lúdicas capazes de sensibilizar os alunos sobre a preservação do meio ambiente e cuidados sobre o uso seguro e eficiente da energia.

Em 2010, a CEG RIO desenvolveu diversas ações de apoio à cultura e tradições populares nas áreas onde está presente. O Seminário Jornada Educação Século XXI foi um dos destaques. Dirigido a professores do ensino Infantil, Médio e Fundamental, o seminário foi realizado em parceria com o governo, organização não governamental e sociedade e promoveu diversas atividades para profissionais da rede municipal de ensino em Niterói e Resende.

Em Resende, 1.100 professores na rede municipal de ensino foram beneficiados. O evento reuniu importantes nomes da literatura e da música e contou com ciclo de palestras, conferência, além de exibição de filme, show, espetáculos com contadores de histórias, oficinas de criação musical, artes e produção de brinquedos lúdicos.

O objetivo é fomentar o pensamento construtivo, crítico e criativo em educadores e estudantes.

A Companhia também apoiou o Festival Vale do Café. Esse projeto está em sua oitava edição e criou um verdadeiro pólo turístico-cultural, levando desenvolvimento social ao interior do Estado do Rio. As atrações incluíram concertos, shows, cortejos de tradições populares e palestras, realizados em praças, igrejas e fazendas históricas de Vassouras, Paty do Alferes - Engenheiro Paulo de Frontim, Barra do Piraí, Rio das Flores e Valença – com temas ligados à cultura histórica da região.

Em Piraí, a CEG RIO promoveu um evento de gastronomia e cultura Piraí Fest para divulgar a culinária local com mostras de arte e atrações de teatro, dança e música.





Demonstrações financeiras

de acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2010

ceg rio



Av. Pedro II, 68 - Parte . São Cristóvão
CEP: 20941-070 . Rio de Janeiro . RJ